

Artigo VI. PERCEPÇÃO DAS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO POWER BI PARA CLIENTES DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO SUDOESTE DO PARANÁ

Emanuelli Geovana da Silva

Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil
emanuelisilva.1997@alunos.utfpr.edu.br

Cássia Pereira Martins

Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil
cassia.martins.cassia@gmail.com

Luiz Fernando Casagrande

Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil
casagrande@utfpr.edu.br

RESUMO

Este estudo investiga a percepção dos clientes de um escritório de contabilidade no sudoeste do Paraná sobre as vantagens e conveniências da implementação do Power BI. O objetivo é identificar os impactos do software na gestão contábil das empresas atendidas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, aplicando questionários a 46 empresas entre setembro e outubro de 2024. Os resultados indicam que o Power BI melhorou a eficiência organizacional ao proporcionar agilidade, objetividade e clareza na apresentação de dados. Os entrevistados destacam a capacidade da ferramenta de gerar relatórios personalizados e painéis interativos, tornando a análise de informações mais acessível e versátil. No entanto, desafios como os custos de implantação e treinamento, a rotatividade de funcionários e a falta de conhecimento técnico limitam seu aproveitamento. Questões relacionadas à segurança e confiabilidade das informações também são apontadas como preocupações. Conclui-se que o Power BI contribui para a transformação da gestão contábil, promovendo maior transparência e assertividade nos processos. Para otimizar seu uso, recomenda-se que os escritórios financeiros invistam em capacitação contínua e adaptação dos processos internos, garantindo melhor aproveitamento da ferramenta.

Palavras-chaves: *Business Intelligence. Power BI. Escritório de contabilidade.*

ABSTRACT

This study investigates the perception of clients of an accounting firm in southwestern Paraná regarding the advantages and conveniences of implementing Power BI. The objective is to identify the impacts of the software on the accounting management of the companies served. The research adopts a qualitative approach, applying questionnaires to 46 companies between September and October 2024. The results indicate that Power BI improved organizational efficiency by providing agility, objectivity, and clarity in the presentation of data. Respondents highlight the tool's ability to generate customized reports and interactive dashboards, making information analysis more accessible and versatile. However, challenges such as implementation and training costs, employee turnover, and lack of technical knowledge limit its use. Issues related to information security and reliability are also highlighted as concerns. It is concluded that Power BI contributes to the transformation of accounting management, promoting greater transparency and assertiveness in processes. To optimize its use, it is recommended that financial firms invest in continuous training and adaptation of internal processes, ensuring better use of the tool.

Keywords: *Business Intelligence. Power BI. Accounting office.*

1 INTRODUÇÃO

A migração de processos analógicos para processos digitais tem sido uma estratégia fundamental para empresas que buscam competitividade no cenário globalizado. De acordo com Gomes, Lopes e Ferreira (2022), a adoção de tecnologias como big data, inteligência artificial e automação tem impactado diretamente o crescimento e a inovação nas organizações brasileiras. Essas mudanças não se limitam à adaptação tecnológica, mas envolvem a restrição dos modelos de negócios, exigindo uma gestão baseada em dados (Salume; Pereira; Santana, 2021). No contexto contábil, a informação é um ativo essencial, sendo a análise de dados uma prática crescente que possibilita a redução do conhecimento estratégico (Braga, 2000).

Diante desse cenário, as ferramentas de Business Intelligence (BI) vêm sendo cada vez mais utilizadas para otimização de processos e tomadas de decisão (Spindola, 2021). O Power BI, desenvolvido pela Microsoft e lançado em 2015, destaca-se como uma solução acessível para a análise de dados (Alves, 2018). Contudo, sua implementação exige capacitação, uma vez que a falta de profissionais pode ser um desafio (Sharda; Delen; Turban, 2019). Para os escritórios de contabilidade, a qualificação contínua é essencial para acompanhar a evolução tecnológica e garantir a conformidade com as normativas da profissão (Rodrigues; Martins, 2019; Souza, 2020).

A pesquisa tem como objetivo geral identificar a percepção dos clientes de um escritório de contabilidade no sudoeste do Paraná sobre as vantagens e vantagens do Power BI. Especificamente, busque analisar quais clientes têm interesse na ferramenta, os fatores que impactam sua implantação e os benefícios e desafios envolvidos.

Ademais, a justificativa do estudo baseia-se na relevância da inovação tecnológica na contabilidade, que influencia diretamente a eficiência dos escritórios e a qualidade das informações geradas (Paiva, 2022). O Power BI foi aprovado por empresas contábeis para aprimorar a gestão e a tomada de decisão (Santos, 2018), proporcionando maior agilidade e precisão nas análises. Contudo, sua implementação exige investimentos em tecnologia e capacitação, além de enfrentar desafios como resistência à mudança e adaptação dos processos internos (Quinto, 2020). Assim, compreender a percepção dos clientes sobre a ferramenta é essencial para avaliar seu impacto e identificar estratégias para maximizar seus benefícios no setor contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES *BUSINESS INTELLIGENCE*

Atualmente, as organizações demonstram um interesse crescente em soluções de tecnologia da informação aplicada ao ambiente empresarial. Nesse contexto, o Business Intelligence (BI) tem se consolidado como um dos principais pilares da transformação digital, proporcionando análises mais complexas e interativas, especialmente com o avanço de ferramentas modernas de análise de dados. Esse movimento deve, em grande parte, à atualização de procedimentos contábeis e à exigência da tecnologia da informação para tornar as operações mais eficientes (Resende et al., 2014).

O conceito de Business Intelligence (BI) teve sua popularização nos anos 1980 por meio do Grupo Gartner, uma empresa de consultoria em tecnologia da informação. No entanto, suas origens remontam aos Sistemas de Informação Gerencial (MIS – Management

Information System), desenvolvidos nos anos 1970. Esses sistemas eram caracterizados por relatórios estáticos e sem capacidade analítica, diferentemente das soluções atuais, que oferecem maior interatividade e poder de análise (Sharda, Delen & Turban, 2019).

Santos e Ramos (2006) definem o BI como uma ferramenta capaz de utilizar dados disponíveis para fornecer informações estratégicas que auxiliam na tomada de decisão. Isso é essencial, pois os dados gerados pelas atividades empresariais podem se tornar irrelevantes se não forem devidamente processados. Fortulan e Gonçalves Filho (2005) reforçam essa ideia ao destacar que, quando tratados por meio de ferramentas de BI, esses dados se transformam em informações valiosas que conferem vantagem competitiva às organizações.

Sobre a distinção entre dados e informação, Setzer (2001) descreve os dados como uma sequência de símbolos quantificáveis, enquanto Miranda (1999) os define como registros qualitativos ou quantitativos que, quando organizados e categorizados corretamente, tornam-se informação. Angeloni (2003) complementa essa visão ao ressaltar que a qualidade e a precisão dos dados são fundamentais para a geração de informações úteis.

Os sistemas de BI têm como objetivo possibilitar o acesso interativo aos dados, garantir que a gestão possa processá-los e fornecer aos usuários meios eficazes de análise. Desta forma, ao examinar dados e condições passadas e presentes, os stakeholders obtêm informações valiosas para embasar suas decisões (Turban et al., 2009). Carvalho (2003) observa que, diferentemente dos sistemas colaborativos (groupware), que enfatizam o trabalho em equipe, os sistemas de BI são específicos para necessidades gerenciais. Segundo o autor, esses sistemas não têm como foco principal o compartilhamento de conhecimento entre os indivíduos, mas sim a geração de novas informações que possam resultar em benefícios empresariais.

O uso de Business Intelligence permite que os usuários realizem análises de forma independente, vinculando-se a diferentes fontes de dados para obter melhores insights. Reginato e Nascimento (2007) apontam que essa independência na pesquisa e obtenção de informações facilita a tomada de decisão, garantindo que as informações estejam disponíveis no momento e localmente adequadas para os gestores.

2.2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DO SOFTWARE POWER BI MICROSOFT

O Power BI, desenvolvido pela Microsoft, é uma solução de Business Intelligence composta por serviços, aplicativos e conectores que integram diversas fontes de dados e as transformam em insights interativos e visualmente atraentes. Esses dados podem ser armazenados em planilhas do Excel ou em data warehouses locais e na nuvem (Microsoft, 2024d).

Com o Power BI, os usuários podem conectar-se a essas fontes, explorar e visualizar informações relevantes, além de considerações com outros colaboradores (Microsoft, 2024c). A ferramenta suporta uma ampla gama de fontes de dados, incluindo MS SQL Server, Salesforce e Excel, permitindo uma análise consolidada de informações por meio de dashboards interativos.

Os principais blocos de construção do Power BI incluem relatórios, pastas de trabalho, modelos semânticos, fluxos de dados, painéis e aplicativos, organizados em espaços de trabalho para facilitar a gestão e análise das informações (Microsoft, 2024a). Entre os recursos oferecidos, destaca-se o Power Query, que possibilita o tratamento de dados antes da análise; o Power Q&A, que permite interações dinâmicas com os dados por meio de perguntas; e o Power View, uma tecnologia de visualização que facilita a criação de gráficos interativos e mapas (Microsoft, 2024c).

O Power BI possui integração com o pacote Office 365, permitindo um fluxo de trabalho contínuo entre diferentes aplicativos, como Excel, Word, PowerPoint e Outlook (Microsoft, 2024b). Sua interface visual, conhecida como dashboard, apresenta uma visão abrangente do desempenho organizacional, exibindo métricas comparativas e fornecendo insights imediatos sobre a empresa (Turban et al., 2009).

Comparado a outras ferramentas de Business Intelligence, como Tableau e QlikView, o Power BI se destaca pelo custo-benefício e facilidade de uso, sendo especialmente vantajoso para pequenas e médias empresas, incluindo escritórios de contabilidade (SelectHub, 2024a). Além disso, a Microsoft disponibiliza uma versão gratuita do Power BI para seus usuários, enquanto outras funcionalidades avançadas são oferecidas em versões premium pagas (Microsoft, 2024).

2.3 SOFTWARE DE APOIO NA GESTÃO CONTÁBIL PARA A TOMADA DE DECISÕES

Com os avanços tecnológicos, diversos softwares vêm sendo aprimorados para aprimorar a contabilidade gerencial. O Power BI se destaca nesse cenário para permitir a análise de dados brutos e sua conversão em informações estratégicas para a tomada de decisão (Taxcel, 2018). Seus dashboards interativos oferecem relatórios consolidados em uma única interface gráfica, apresentando indicadores essenciais para decisões ágeis e precisas (Barth, 2007).

Ferreira e Oliveira (2012) alertam que o excesso de dados pode dificultar a tomada de decisão, tornando essencial a seleção criteriosa das informações a serem utilizadas. O Business Intelligence surge como uma solução para esse desafio, convertendo dados em insights estratégicos que agregam valor às organizações (Côrtes, 2008).

Os sistemas de informação gerencial são fundamentais para garantir que os elementos-chave de um projeto estejam alinhados às necessidades organizacionais. Laudon e Laudon (2007) destacam que o uso de Sistemas de Informação Gerencial (SIG) permite um gerenciamento mais eficiente dos processos. Além disso, a modelagem de redes de Petri, conforme proposta de Murata (1989), possibilita a simulação e análise de sistemas complexos, auxiliando na gestão e tomada de decisão.

A inteligência de negócios tem como principal objetivo fornecer informações precisas e relevantes para apoiar uma tomada de decisão. No contexto do Power BI, isso se traduz em dashboards que oferecem uma visão detalhada do desempenho organizacional, permitindo específicos e ajustes estratégicos conforme as mudanças do mercado. Brinov (2023) reforça a importância da escolha de painéis de controle adequados às necessidades empresariais, pois a análise contínua dos dados possibilita respostas ágeis às dinâmicas do mercado (Trybe, 2024).

Por fim, Silva (2021) destaca que a contabilidade gerencial tem evoluído para democratizar o acesso à informação dentro das organizações. Em vez de ser um domínio restrito, ela se tornou uma função estratégica que fornece informações contábeis de forma acessível e prática, promovendo uma gestão mais eficaz e informada.

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

O estudo de Resende et al. (2014) analisou o impacto da Tecnologia da Informação (TI) nos escritórios contábeis, destacando que a digitalização e automação aumentam a eficiência operacional e a qualidade dos serviços. A pesquisa mostrou que o uso de softwares contábeis melhora a organização dos dados e facilita a tomada de decisão, além de proporcionar maior segurança e agilidade nas tarefas. Esse estudo fundamentou a importância da tecnologia no ambiente contábil e serviu como base para a análise do Power BI como ferramenta de gestão de informações.

Santos (2018) investigou a implementação do Power BI em um escritório contábil em João Pessoa, concluindo que sua adoção melhorou os processos internos e otimizou a transformação de dados em informações gerenciais relevantes. A pesquisa utilizou entrevistas e análise documental dos dados gerados pela ferramenta, apontando ganhos em eficiência operacional e qualidade das informações. De forma semelhante, Ramos (2018) estudou uma aplicação do Power BI na Empresa Alfa, em São Luís, identificando benefícios na gestão de processos empresariais e no aumento da eficiência operacional. Esses estudos foram essenciais para entender a aplicação prática do Power BI no setor contábil.

Quinto (2020) analisou a aplicação do Power BI em uma instituição de ensino no Ceará, destacando sua contribuição para a estruturação e análise de dados, o que permitiu decisões administrativas mais precisas. No mesmo contexto de digitalização, Andrade e Mehleck (2020) avaliaram o acesso da contabilidade digital em um escritório do Vale do Paranhana, RS. Uma pesquisa, que combinou abordagens qualitativas e quantitativas, mostrou que a digitalização otimizou processos e impactou positivamente a gestão contábil. Esses estudos reforçam a importância da modernização no setor.

Silva (2021) explorou o uso do Power BI na contabilidade gerencial de uma empresa de serviços agrícolas, destacando sua aplicação no método de custódia ABC, embora outros artefatos contábeis ainda estejam envolvidos na fase de implementação. Já Paiva (2022) investigou as inovações tecnológicas nos escritórios contábeis do Rio Grande do Norte, concluindo que a digitalização promove uma atuação mais estratégica e consultiva, transformando os processos internos e os serviços prestados. Ambos os estudos se desenvolveram para a compreensão dos desafios e benefícios da digitalização contábil.

Lucena (2022) avaliou a adoção do Power BI no ambiente organizacional, utilizando entrevistas com gestores para analisar os impactos da ferramenta na tomada de decisão. Os resultados indicaram que o software aprimorou a análise de dados e facilitou a gestão estratégica e operacional. Ferreira (2022) investigou a facilidade da contabilidade digital para contadores e escritórios no Brasil, concluindo que a digitalização agiliza processos e melhora a prestação de serviços.

Mendonça (2023) analisou o uso de instrumentos de contabilidade gerencial por microempreendedores individuais (MEIs) em Araraquara/SP. Apesar do reconhecimento da importância dessas ferramentas, uma pesquisa revelou uma aplicação limitada na rotina dos MEIs.

A literatura reforça que o Power BI é uma ferramenta essencial para a gestão empresarial ao permitir análise de dados em tempo real e visualizações interativas. Silva (2022) destaca que ele transforma dados brutos em informações estratégicas, enquanto Ferreira (2022) aponta que sua implementação otimiza processos, melhora a eficiência organizacional e facilita a identificação de oportunidades de negócios.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para identificar quais clientes do escritório de contabilidade possuem interesse e perfil para a implantação do serviço de Power BI, foi realizada uma filtragem de todos os clientes do escritório que possuem faturamento acima de R\$ 360.000,00 e que possuíam outras características de relevância para a pesquisa, chegou-se ao número de 46 empresa, que posteriormente foi encaminhado, via e-mail, formulário – google forms – aos clientes.

Para a revisão de literatura, foi pesquisado no google acadêmico, usando uma frase chave: Power Bi em escritórios de contabilidade, no dia 20 de maio de 2024, foram retornados 1.110 artigos, optou-se por delimitar as 10 primeiras páginas por conveniência e analisados os 100 primeiros resultados, prezando pelos mais citados e analisado por títulos dentre os 100 foram salvos 83, dos quais, 33 descartou-se pelo assunto e título, ainda, após a leitura de seus resumos e conclusões descartou-se mais 17, por fim, foi feito a leitura integral dos artigos e TCC's restantes e descartando mais 25, assim sendo utilizado 10 trabalhos de estudos para base de conhecimento da pesquisa.

A seleção do objeto de estudo, foi determinada por conveniência, em um escritório de contabilidade localizado na cidade de Pato Branco, situado no sudoeste do Paraná. Foi realizado o acompanhamento e a seleção das empresas durante o segundo semestre de 2024 entre os dias 04 ao dia 20 de setembro, após foi acompanhado a realização dos dashboards entre os dias 23 de setembro até 11 de outubro, em seguida será apresentado os dados da empresa durante o período 14 a 31 de outubro utilizando o Software de Power BI e após uma semana será feita a entrega dos questionários para os clientes que utilizaram o Power BI, para identificar o ponto de vista dos clientes e as principais vantagens e desvantagens da ferramenta.

Por fim, foi aplicado o instrumento de coleta de dados, através de uma survey junto aos sujeitos da pesquisa, apresentado em forma de afirmativas com cinco graus de variação de 1 a 5, em ordem crescente de concordância do usuário.

De acordo com Martins e Theóphilo (2016, p. 96), a escala consiste em uma série de itens apresentados como afirmações, diante das quais se solicita que o respondente manifeste sua percepção ou opinião, selecionando uma posição em uma escala que pode variar entre cinco e sete pontos. Cada ponto na escala é atribuído a um valor numérico específico, permitindo que o indivíduo receba uma pontuação por item. O somatório dessas pontuações fornece uma medida que reflete a atitude do respondente, indicando se é mais favorável ou desfavorável em relação ao objeto ou conceito avaliado, em uma escala progressiva de um a cinco.

A metodologia para análise dos dados coletados a partir de uma survey foi a estatística descritiva. A estatística descritiva descreve e sintetiza as características observadas em um conjunto de informações por meio de números, permitindo ao pesquisador melhor compreensão dos dados coletados e como se dá este comportamento. A análise é realizada pela amostra de um conjunto de dados sem tirar quaisquer conclusões ou inferências acerca da população (Favero, 2017). Além disso, foi analisado a percepção dos clientes do escritório de contabilidade sobre as vantagens e desvantagens percebidas pelos usuários e a aceitação da ferramenta.

Especificamente utilizou-se a técnica de estatística de frequência relativa, sendo um método que tem como objetivo a compreensão de um determinado conjunto de dados. Nesta configuração este tipo de estudo auxilia na coleta, organização e análise dos dados transcrevidos em forma de percentual. Permitindo então, a análise das informações em forma

de comparação, demonstrado o que cada dado representa em relação à amostra total (Favero, 2017).

Para cotejamento dos dados será utilizado a técnica de comparação com intuito de comparar os principais resultados do trabalho atual com os resultados de trabalhos anteriores citando os autores com similares e principais diferenças.

4 RESULTADOS

4.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O escritório contábil desenvolvido neste estudo possui mais de 35 anos de atuação e se consolidou como referência na cidade de Pato Branco, Paraná. Atendendo 134 clientes distribuídos em diversos municípios da região sudoeste do estado, a empresa oferece serviços específicos para micro, pequenas e médias empresas. Seu quadro de colaboradores é composto por dez funcionários, distribuídos em três setores, além do sócio administrativo. Recentemente, o escritório passou por um processo de transição administrativa, marcado pela aquisição da empresa pela gestão atual, que iniciou uma nova fase em sua trajetória. Neste contexto, a pesquisa busca analisar a percepção dos clientes sobre a implantação da ferramenta Power BI e seus impactos na análise de dados.

4.2 PERFIL DOS RESPONDENTES

A pesquisa contou com 47 respostas válidas, representando 34,33% da base de clientes do escritório contábil. Dentre os entrevistados, 46 são clientes e 1 é o gestor do escritório. A distribuição de gênero dos participantes revelou que 58,70% dos entrevistados são do gênero masculino, enquanto 42,30% são do gênero feminino. A faixa etária dos entrevistados está apresentada na Tabela 1, sendo a maior parcela composta por indivíduos entre 51 e 60 anos (26,10%), seguida pelo grupo de 20 a 30 anos (23,90%).

Tabela 1: Idade dos Respondentes

Idade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Entre 20 e 30 Anos	11	23,90%
Entre 31 e 40 Anos	9	19,60%
Entre 41 e 50 Anos	10	21,70%
Entre 51 e 60 Anos	12	26,10%
Mais de 60 Anos	4	8,70%
Total	46	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A escolaridade dos participantes também foi comprovada, e a **Tabela 2** mostra que 34,90% dos entrevistados possuem ensino superior completo, enquanto 26,10% concluíram o ensino médio. Outros 13,10% possuem ensino fundamental, 13% possuem ensino superior incompleto e 10,90% possuem pós-graduação.

Tabela 2: Escolaridade dos Respondentes

Escolaridade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ensino Fundamental	6	13,10%
Ensino Médio Incompleto	1	2,20%
Ensino Médio Completo	12	26,10%
Ensino Superior Incompleto	6	13,00%
Ensino Superior Completo	16	34,90%
Pós-Graduação	5	10,90%
Total	46	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A análise da carga dos entrevistados, apresentada na Tabela 3, revela que a maioria ocupa a posição de sócio administrativo (71,74%), sendo o grupo com maior representatividade na pesquisa. Seguem-se os respondentes do setor financeiro, com 17,39%, e as cargas de gerente (6,52%) e administrador (4,35%).

Tabela 3: Cargo dos Respondentes

Cargo	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Setor Financeiro	8	17,39%
Administrador	2	4,35%
Gerente	3	6,52%
Sócio Administrativo	33	71,74%
Total	46	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Quanto ao tempo de atuação dos participantes nas empresas, os dados da Tabela 4 mostram que 37,00% dos entrevistados possuem entre 0 e 5 anos de experiência na empresa, enquanto 34,80% atuam há mais de 15 anos. Os grupos com 6 a 10 anos e 11 a 15 anos de experiência representam, respectivamente, 15,20% e 13,00% dos entrevistados.

Tabela 4: Tempo de Atuação na empresa

Tempo de Atividade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
0 a 5 Anos	17	37,00%
6 a 10 Anos	7	15,20%
11 a 15 Anos	6	13,00%
Mais de 15 Anos	16	34,80%
Total	46	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4.3 AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO *POWER BI* NA PERCEPÇÃO DOS CLIENTES DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO SUDOESTE DO PARANÁ

Nesta seção, os resultados obtidos a partir da pesquisa apresentam as percepções dos clientes sobre o uso do Power BI no escritório de contabilidade. O objetivo é analisar os desafios e benefícios associados à implantação e uso da ferramenta, destacando as dificuldades e os pontos positivos.

O Gráfico 1, que avalia qual o grau de dificuldade para a implantação do Power BI revela que, para a maioria dos respondentes, a implantação do Power BI foi considerada fácil (32,60%) ou muito fácil (23,90%), refletindo uma boa aceitação e percepção positiva quanto à implementação da ferramenta. No entanto, 13% dos profissionais consideraram o processo difícil, e 2,20% o avaliaram como extremamente difícil. Outros 28,30% indicaram uma dificuldade regular. A visão do sócio administrador foi de que a implantação é fácil.

Gráfico 1 – Qual o Grau De Dificuldade Para A Implantação do Power BI



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

De acordo com o **Gráfico 2**, de que verifica o grau de dificuldade na captura e organização dos ativos de informações da empresa, 32,60% dos respondentes consideraram o uso das ferramentas tecnológicas fáceis, e 28,30% acharam-no regular. No entanto, 17,40% enfrentaram dificuldades relevantes, classificando a experiência como difícil, enquanto apenas 4,30% a consideraram muito fácil. O sócio administrador, no entanto, classificou como muito fácil.

Gráfico 2 – Qual o Grau De Dificuldade na Captura e Organização dos Ativos de Informações da Empresa



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

No Gráfico 3, a maioria dos respondentes (39,10%) classificou o entendimento sobre a detecção de sucessos e falhas na gestão como regular, enquanto 32,60% acharam fácil e 21,80% muito fácil. Apenas 6,50% consideraram difícil. Nenhum dos participantes indicou que o processo seria extremamente difícil. O sócio administrador do escritório também classificou como fácil.

Gráfico 3 – Qual o Grau De Dificuldade na detecção de sucessos e falhas na gestão interna da empresa através do Power BI



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O Gráfico 4 apresenta a avaliação dos respondentes quanto à facilidade de visualização dos dashboards para a tomada de decisões. Os resultados indicam uma percepção extremamente positiva: 52,20% dos participantes consideram a interpretação dos dashboards fácil, enquanto 19,60% a classificam como muito fácil, totalizando 71,80% com uma visão favorável sobre o uso da ferramenta para suporte na tomada de decisões. Por outro lado, 23,90% dos entrevistados consideraram a interpretação regular, enquanto apenas 4,30% avaliaram como difícil.

Nenhum participante indicou que a visualização dos dashboards seria extremamente difícil. O sócio administrativo do escritório também classificou a visualização como fácil. Esses dados sugerem que a interface do Power BI e seus recursos visuais são, em grande parte, intuitivas para os usuários, permitindo análises mais dinâmicas e assertivas no contexto contábil.

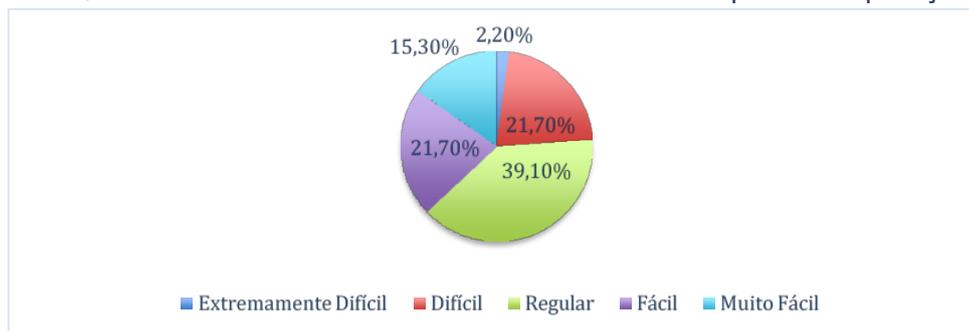
Gráfico 4: Qual o Grau De Dificuldade na visualização dashboards para tomada de decisões



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os resultados do Gráfico 5 indicam percepções variadas sobre o investimento na implementação do Power BI. A maior parte dos entrevistados (39,10%) classificou o entendimento do custo como regular. Além disso, 37% dos participantes possuem uma visão positiva sobre a compreensão do investimento, enquanto 23,90% indicam dificuldades, reforçando que o custo ainda é um desafio para alguns usuários.

Gráfico 5 – Qual o Grau De Dificuldade no Investimento da Empresa na aplicação do Power



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

No Gráfico 6 , que avalia o suporte oferecido pelo escritório contábil na utilização do Power BI, 52,30% dos participantes perceberam o acesso como fácil ou muito fácil, demonstrando um cenário favorável. No entanto, 30,40% classificam-se como regulares e 17,30% relatam dificuldades, reforçando a necessidade de aprimoramento no suporte técnico.

Gráfico 6 – Qual o Grau De Dificuldade a Suporte do Escritório de Contabilidade para o entendimento do Power BI



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O Gráfico 7 apresenta a acessibilidade às informações fornecidas pelos dashboards. A maioria dos entrevistados (67,40%) considera o acesso fácil ou muito fácil, enquanto 17,40% classificam como regular. Apesar da avaliação positiva, 15,20% enfrentam dificuldades, apontando oportunidades para melhorar na clareza e na usabilidade dos relatórios.

Gráfico 7 – Qual o Grau De Dificuldade em Obter as Informações Fornecidas nos Dashboard



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados do Gráfico 8 indicam que a adaptação dos usuários ao Power BI foi majoritariamente positiva, com 58,7% dos entrevistados relatando facilidade no processo. Entretanto, 26,1% avaliaram a adaptação como regular, e 15,2% enfrentaram desafios significativos, reforçando a importância de capacitação contínua para os usuários.

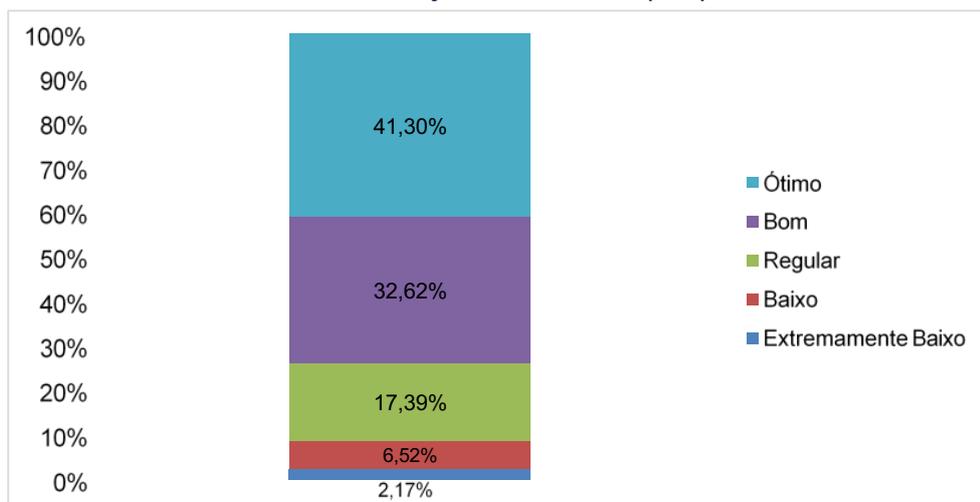
Gráfico 8 – Qual foi o grau de Adaptação dos Usuários com a Ferramenta de Power BI



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A acessibilidade do Power BI entre os clientes, conforme ilustrado no Gráfico 9, foi predominantemente positiva. Um total de 73,92% dos entrevistados classificou a facilidade como ótima ou boa. No entanto, 17,39% dos participantes consideraram a acessibilidade regular, enquanto 8,69% avaliaram como baixo ou extremamente baixo, diminuindo que, apesar do sucesso geral, há espaço para melhorias na experiência do usuário.

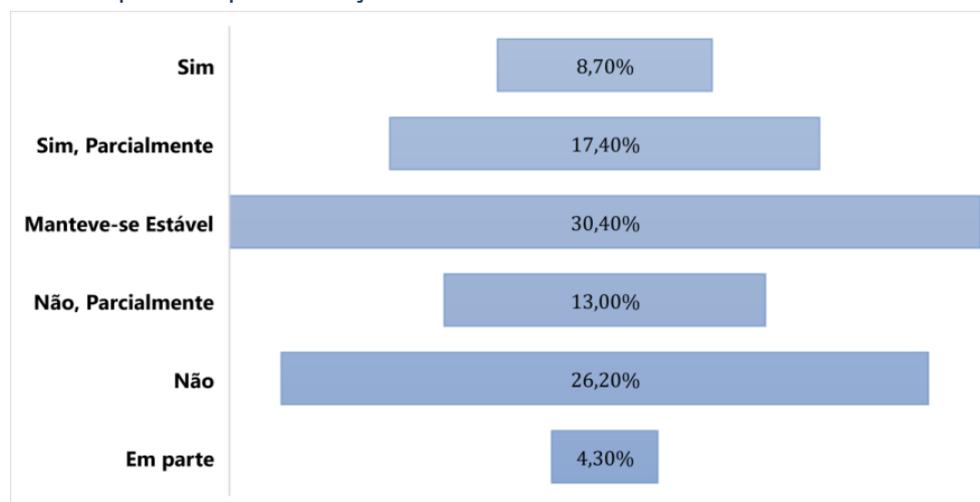
Gráfico 9 – Qual foi a Aceitação do Power BI por parte dos Clientes



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação ao impacto da implementação do Power BI na redução de tarefas, conforme evidenciado no Gráfico 10, os resultados foram diversos. Enquanto 30,40% dos participantes não perceberam mudanças e 26,20% afirmaram que a ferramenta não contribuiu para a diminuição de tarefas, apenas 26,10% disseram alguma redução, indicando que o Power BI pode não ter processos otimizados conforme esperado.

Gráfico 10 – Após a Implementação do Power BI Reduziu-se o Número de Tarefas

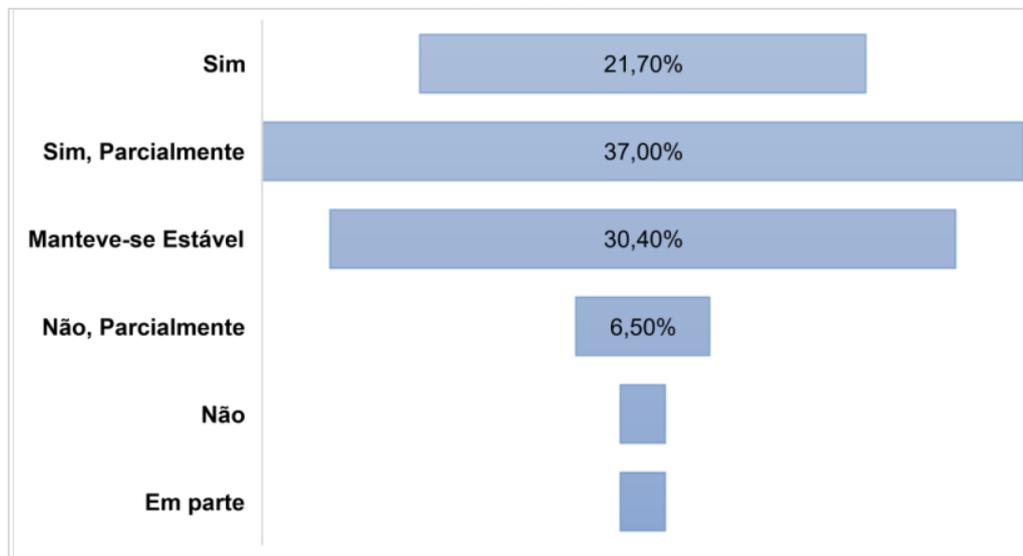


Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Por fim, o Gráfico 11 analisa se o Power BI atendeu às necessidades para como foi implementado. Os resultados mostram que 37% dos entrevistados acreditam que as necessidades foram atendidas parcialmente, enquanto 21,70% afirmam que foram atendidas plenamente. Por outro lado, 30,40% afirmaram que as necessidades se mantiveram necessárias, e uma parcela menor (8,70%) afirmam que a ferramenta não atendeu ou atendeu de forma limitada às demandas esperadas. Esses dados ressaltam que, embora o Power BI tenha gerado impacto positivo para a maioria dos usuários, ainda há desafios a serem

superados para garantir um aproveitamento mais eficaz da ferramenta.

Gráfico 11 - Após a Implementação do Power BI as Necessidades a que se Propõe Foram Atendidas



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4 RESULTADOS DAS PERGUNTAS ABERTAS

Os dados descritivos coletados na pesquisa reforçam as diversas vantagens do Power BI na gestão empresarial, destacando a agilidade, objetividade e clareza na apresentação dos dados. Os respondentes mencionaram a possibilidade de gerar relatórios personalizados, facilitar o entendimento dos usuários e criar painéis interativos, tornando a ferramenta acessível e versátil para empresas de diferentes portes. Além disso, a capacidade do Power BI de compilar e condensar informações permite análises rápidas e visualizações intuitivas, proporcionando um monitoramento mais eficiente e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Por outro lado, as respostas descritivas também evidenciaram desafios no uso do Power BI. O principal aspecto negativo citado foi o custo elevado, tanto em relação às licenças do software quanto à contratação de profissionais especializados e melhorias em equipamentos. A versão gratuita apresenta limitações, o que pode exigir um investimento adicional para acesso a funcionalidades completas. Outro ponto levantado foi a necessidade de uma implantação adequada e de pessoal treinado, uma vez que a falta de conhecimento técnico pode gerar dificuldades no entendimento e uso da ferramenta, levando a erros ou resistência por parte dos colaboradores.

Além disso, alguns respondentes apontaram preocupações quanto à confiabilidade e segurança das informações no Power BI, sugerindo que a ferramenta pode apresentar desafios nesse aspecto. No entanto, também houve participantes que não identificaram desvantagens significativas, considerando o Power BI uma solução valiosa que proporciona agilidade, facilidade na análise de dados e suporte na tomada de decisões e no monitoramento do desempenho empresarial.

5. RESULTADOS

A análise dos resultados da pesquisa em comparação com estudos anteriores revelou uma forte convergência nas conclusões, embora algumas variações tenham sido observadas devido às diferenças nos contextos analisados.

O estudo de Resende et al. (2014) destacou os benefícios da tecnologia da informação no ambiente contábil, ressaltando a melhoria na organização dos dados e na tomada de decisões, aspectos também evidenciados na pesquisa atual com a implementação do Power BI. Já Santos (2018) analisou o uso da ferramenta em um escritório de contabilidade, observando ganhos na eficiência operacional e na transformação de dados em informações estratégicas, alinhando-se aos achados do presente estudo, que expandiu a análise ao considerar também a percepção dos clientes.

De forma semelhante, Ramos (2018) verificou que o Power BI aprimorou a gestão de processos empresariais, facilitando a análise de informações, um benefício também identificado na pesquisa atual, apesar das diferenças setoriais. O estudo de Quinto (2020), aplicado em uma instituição de ensino, reforçou a melhoria na estruturação dos dados e na assertividade das decisões, aspectos igualmente destacados na presente pesquisa, ainda que em um contexto contábil.

Andrade e Mehlecke (2020) abordaram a digitalização na contabilidade, concluindo que a modernização dos processos internos trouxe ganhos na gestão contábil. Esses achados corroboram os resultados da pesquisa atual, que evidenciou a contribuição do Power BI para a modernização da contabilidade, apesar de Andrade e Mehlecke (2020) não focarem exclusivamente na ferramenta.

Silva (2021) investigou o uso do Power BI na contabilidade gerencial de uma empresa de serviços agrícolas, apontando benefícios específicos no método de custeio ABC, enquanto a pesquisa atual identificou um impacto mais amplo na otimização de diversos processos contábeis. Da mesma forma, Paiva (2022) analisou o impacto das inovações tecnológicas na vantagem competitiva de escritórios contábeis, concluindo que ferramentas como o Power BI transformaram a contabilidade em uma atividade mais estratégica e consultiva, reforçando os achados da presente pesquisa.

O estudo de Lucena (2022) confirmou que o Power BI melhora a análise de dados e a tomada de decisões, um resultado similar ao da pesquisa atual, embora aplicado a empresas de diferentes setores. Ferreira (2022), ao examinar a aceitação da contabilidade digital, também observou que ferramentas como o Power BI aumentam a agilidade e a eficiência operacional, o que se alinha com as descobertas do presente estudo.

Por fim, Mendonça (2023) identificou uma adoção limitada de instrumentos contábeis gerenciais por microempreendedores individuais (MEIs), em contraste com a pesquisa atual, que apontou uma implementação mais robusta da ferramenta em escritórios contábeis estabelecidos, sugerindo que contextos mais estruturados favorecem a adoção de tecnologias contábeis.

Em síntese, os resultados da pesquisa atual confirmam a eficácia do Power BI na gestão da informação e na otimização dos processos decisórios nos escritórios contábeis, corroborando os achados dos estudos anteriores. As diferenças observadas decorrem das particularidades dos contextos analisados, mas, de forma geral, a digitalização e o uso de ferramentas como o Power BI se mostram benéficos para a modernização da contabilidade.

Este estudo teve como propósito compreender a percepção dos clientes de um escritório de contabilidade do sudoeste do Paraná sobre as vantagens e desafios da implementação do software Power BI. A pesquisa analisou tanto os benefícios percebidos pelos gestores quanto a experiência dos clientes, considerando os impactos na eficiência organizacional e nos processos financeiros.

Os resultados obtidos pelo Power BI trouxeram melhorias significativas para a gestão estratégica dos dados contábeis, garantindo maior precisão nas análises de lançamentos e operações fiscais. Os dashboards interativos se destacaram como um recurso essencial para a visualização clara das informações, facilitando a interpretação dos dados e reforçando a ferramenta como uma solução moderna e eficaz para o setor contábil.

Entre os principais benefícios identificados, destacam-se a acessibilidade do software para empresas de diferentes portes, a integração de dados e a personalização das análises conforme as necessidades específicas dos clientes. Aproximadamente 67,4% dos entrevistados consideraram a acessibilidade uma vantagem relevante, enquanto 71,8% avaliaram positivamente a interpretação dos dashboards como um fator crucial na tomada de decisões. Essas descobertas confirmam o papel do Power BI na modernização dos escritórios financeiros e na agregação de valor aos serviços prestados.

No entanto, uma pesquisa também evidenciou desafios que podem impactar a adoção da ferramenta. Os custos de implantação e treinamento foram apontados como fatores limitantes, especialmente devido à necessidade de capacitação contínua e à rotatividade de funcionários. Além disso, 39,1% dos participantes consideraram o investimento financeiro um fator relevante, enquanto 21,7% o classificaram como elevado. Esses dados indicam que, apesar do grande potencial do Power BI, sua implementação pode ser dificultada por barreiras financeiras e operacionais.

Outro aspecto relevante é que, embora o Power BI não reduza diretamente o volume de tarefas, ele adiciona uma nova função ao fluxo de trabalho. No entanto, os resultados indicam que, com o tempo de uso, os benefícios da ferramenta se tornam mais evidentes. Nesse contexto, 73,92% dos participantes manifestaram uma acessibilidade positiva do software, considerando-o um diferencial competitivo no mercado contábil. Além disso, os feedbacks enfatizaram o impacto positivo da tecnologia na qualidade do atendimento ao cliente e no fortalecimento da melhoria do escritório no setor.

Conclui-se, portanto, que o Power BI tem o potencial de transformar a gestão contábil, promovendo maior eficiência, transparência e assertividade nos processos. Para que os escritórios financeiros possam extrair o máximo da ferramenta, é fundamental investir em capacitação contínua, adaptação dos processos internos e monitoramento constante dos resultados.

Como desdobramento deste estudo, recomenda-se a realização de pesquisas futuras que investiguem os impactos de longo prazo do uso do Power BI em diferentes perfis de escritórios contábeis. Além disso, seria relevante aprofundar a análise da percepção dos clientes sobre a qualidade e confiabilidade dos serviços oferecidos após a adoção da ferramenta, explorando o valor agregado que ela proporciona ao setor contábil.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. P. **O uso de ferramentas de Business Intelligence na gestão contábil.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 12, n. 2, p. 87-99, 2018.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.** Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 9, n. 2, 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- ANGELONI, M. T. Elementos Intervenientes na Tomada de Decisão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 5-11, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/3RVhpdpmmsgkwCxtCC6sXkt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2024.
- BARTH, K. B. **Melhoria de sistemas de medição de desempenho através do uso de painéis de controle para a gestão da produção em empresas de construção civil.** 2007. 184 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35614>. Acesso em: 14 out. 2024.
- BRAGA, A. A Gestão da Informação. **Millennium**, Viseu, n. 20, p. 187-216, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/bitstreams/dbdeacdd-059a-4b29-b255-f3c3e35e9871/download>. Acesso em: 14 out. 2024.
- BRINIV, K. **Explorando o Microsoft Power BI: Transformando Dados em Insights de Negócios.** [S.l.]: Brinov, 2023. Disponível em: <https://brinov.com/blog/post/explorando-o-microsoft-power-bi-transformando-dados-em-insights-de-negocios/>. Acesso em: 10 set. 2024.
- CARVALHO, R.B. **Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.** Belo Horizonte: C/Arte, 2003.
- COLMENERO-FERREIRA, F.; OLIVEIRA, A.A. Website Recommender Systems as Prescriptive Determiners in the Decision Making Process. **JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 353- 368, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jistm/a/YQ58MyYNLHxgPqVvwpMQ8Bf/abstract/?lang=en>. Acesso em: 14 out. 2024
- CORDEIRO, J. D. S.; DUARTE, A. M. D. P. **O profissional contábil diante da nova realidade.** Revista Eletrônica Qualit@S, Campina Grande, v. 5, n. 2, p. 1-14, 2006. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 15 ago. 2024.
- Côrtes, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação.** São Paulo: Saraiva, 2008.
- CRESWELL, John W. **Pesquisa qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of qualitative research.** Thousand Oaks: Sage, 2005. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=X85J8ipMpZEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 15 ago. 2024.
- FAVERO, LUIZ P. **Manual de Análise de Dados - Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®.** Grupo GEN, 2017. E book. ISBN 9788595155602. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153226/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page\]!/4/2/2/4%4051:2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153226/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page]!/4/2/2/4%4051:2). Acesso em: 04 dez. 2024.
- FERREIRA, T. T. **Evolução da contabilidade digital e seus desafios.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36932>. Acesso em: 15 ago. 2024.
- FORTULAN, M. R.; GONÇALVES FILHO, E. V. Uma proposta de aplicação de *Business Intelligence* no chão-de-fábrica. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 12, n. 1, p. 55-66, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/ydtVGxxBtD65zcx4VmJDJGw/>. Acesso em: 15 ago. 2024.
- FRARE, A. B. et al. Qualificação profissional, inovação tecnológica e desempenho em escritórios de contabilidade. **Revista Navus**, Itajaí, v. 10, p. 1-13, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://navus.sc.senac.br/navus/article/view/1243>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, S.; LOPES, M. J.; FERREIRA, L. **O impacto da economia digital no crescimento econômico: o caso dos países da OCDE**. *RAM*, Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 23, n. 4, e207489, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/GTQPV4X8kW5bDKbZHb8tc7z/?lang=en>. Acesso em: 11 jan. 2025.

IndiciuAcademy. **Power BI: o que é, porque usar e quais as vantagens**. 05 de maio de 2023. Disponível em <https://academy.indiciu.tech/blog/power-bi-o-que-e-vantagens/>. Acessado em 19 de out. de 2024.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/nicol/Downloads/Sistema%20de%20informacoes%20gerenciais.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2025.

LUCENA, W. L. A. **Power BI – Uma visão da utilização de uma ferramenta Business Intelligence no ambiente organizacional**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/edf62f07-721b-476b-9248-9dfecfb1fbed>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001774892>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MENDONÇA, S. K. R. **Instrumentos da contabilidade gerencial utilizados por microempreendedores individuais no auxílio ao processo decisório**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39579>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MICROSOFT^A. **Conceitos básicos para designers no serviço do Power BI**. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/service-basic-concepts>. Acesso em: 22 mai. 2024.

MICROSOFT^B. **Conectar-se ao Office 365 Mon com o Power BI**. 10 jan. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/connect-data/service-connect-to-office365mon>. Acesso em: 19 out. 2024.

MICROSOFT^C. **Fontes de dados de relatórios do Power BI no Servidor de Relatório do Power BI**. 04 jun. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/report-server/data-sources>. Acesso em: 19 out. 2024.

MICROSOFT^D. **Introdução aos fluxos de dados e à preparação de dados de autoatendimento**. 18 set. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/transform-model/dataflows/dataflows-introduction-self-service>. Acesso em: 19 out. 2024

MICROSOFT^E. **Licenças e assinaturas para usuários empresariais**. 13 ago. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/consumer/end-user-license>. Acesso em: 19 out. 2024.

MICROSOFT^F. **O que é o Power BI?**. 2024. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/power-bi-overview>. Acesso em: 22 mai. 2024.

MIRANDA, R. C. R. **O uso da informação na formulação de ações estratégicas pelas empresas**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 286-292, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/r7L9msHr6FfrYpJ5PKk8fsS/?format=pdf>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MONTENEGRO, B. **Power BI: o que é, para que é usado e como funciona?** EBAC Online, 02 out. 2023. Disponível em: <https://ebaconline.com.br/blog/o-que-e-power-bi>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MOREIRA, G. S. P. et al. *Design Patterns reuse for Real Time Embedded Software development*. In: SIXTH INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION

TECHNOLOGY: NEW GENERATIONS, Las Vegas, Nevada, EUA, 2009. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/5070826>. Acesso em: 15 ago. 2024

MURATA, T. Petri nets: *Properties, analysis and applications*. *Proceedings of the IEEE*, v. 77, p. 541-579, 1989. Disponível em: <https://people.disim.univaq.it/adimarco/teaching/bioinfo15/paper.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2024.

PAIVA, L. X. **Inovação tecnológica e suas contribuições para a vantagem competitiva em escritórios contábeis.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/51110>. Acesso em: 15 ago. 2024.

PORTER, M. E. **Estratégias competitivas: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** Rio de Janeiro: Campus, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=SxvCKIh706gC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 15 ago. 2024.

QUINTO, A. M. **O Uso Da Ferramenta Power BI Para Estruturação De Dados E Apoio A Tomada De Decisão De Uma Instituição De Ensino Do Estado Do Ceará.** 36 f. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, Fortaleza, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/nicol/Downloads/ADESON%20MARCELINO%20QUINTO_TCC.pdf. Acesso em: 23 fev.2025.

RAMOS, M. R. **Power Business Intelligence como ferramenta na gestão de processos: um estudo de caso na empresa Alfa.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/938>. Acesso em: 15 ago. 2024.

REGINATO, L.; NASCIMENTO, A. M. **Um estudo de caso envolvendo Business Intelligence como instrumento de apoio à controladoria.** Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 69-83, set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34225>. Acesso em: 21 MAI. 2024.

RESENDE, F. F. et al. **A Utilização Da Tecnologia Da Informação Em Escritórios De Contabilidade.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/nicol/Downloads/UTILIZADO%20-%20tcc%2086%20-%20A-utiliza%C3%A7%C3%A3o-da-tecnologia-da-informa%C3%A7%C3%A3o-em-escrit%C3%B3rios-de-contabilidade.pdf>. Acesso em: 23 fev.2025.

SALUME, P. K.; PEREIRA, D.; SANTANA, D. **Dimensões-chave da maturidade digital: um estudo com empresas do setor varejista no Brasil.** RAM, Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 22, n. 6, e210115, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/5Syqq9gtQx6PH4MsMqYZgv/?lang=en>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SANTOS, M. Y.; RAMOS, I. **Business Intelligence: tecnologias da informação na gestão de conhecimento.** Lisboa: FCA - Editora de Informática, 2006. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6198>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SANTOS, R. D. C. dos. **Power BI: a experiência de implantação em um escritório de contabilidade.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12012?locale=pt_BR. Acesso em: 17 ago. 2024.

SEBRAE. **Data analytics: entenda o que é e como funciona.** 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/data-analytics-entenda-o-que-e-e-como-funciona,8f9bdb9d683a6810VgnVCM1000001b00320aRCRD#>. Acesso em: 11 JAN. 2025.

SELECTHUB. **Power BI vs. Tableau vs. Qlik Sense: Which BI Tool Is the Winner?** 12 de junho de 2024. Disponível em <https://www.selecthub.com/business-intelligence/tableau-vs-qlikview-vs-microsoft-power-bi/>. Acessado em 19 de out. de 2024.

SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. **Datagramazero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, dez. 2001. Disponível em: <https://www.ime.usp.br/~vwsetzer/dado-info.html>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Qr6xDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 17 ago. 2024.

SILVA, J. C. da C. **O Power BI como ferramenta na contabilidade gerencial: um estudo de caso em uma empresa de prestação de serviços de máquinas agrícolas.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências

Contábeis) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4684>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SIQUEIRA FILHO, J. B.; MENEZES, H. N. **Gestão da governança de tecnologia da informação em empresas que atuam em mercados globalizados: estudo de caso em indústrias de grande porte**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, XXVI, Fortaleza, CE, Brasil, 2006. Disponível em: https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_TR450310_6767.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.

SOUZA, C. E. D. **A importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos**. 2020. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2733>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SPINDOLA, B. F. **Business Intelligence Em 40 Minutos**. 1. ed. São Paulo: Innovation & Knowledge Academy, 2021. 31 p. (Coleção Em 40 Minutos, v. 1).

TAXCEL. **A importância das ferramentas de BI (O Business Intelligence) para o setor tributário**. Taxcel Addins, [S. l.], 23 jan. 2018. Disponível em: <https://blog.taxceladdins.com.br/a-importancia-das-ferramentas-de-bi-business-intelligence-para-o-setor-tributario/>. Acesso em: 02 set. 2024.

TRYBE. **Business intelligence (BI): o Guia sobre inteligência de negócios!**. Blog da Trybe, 07 jun. 2024. Disponível em: <https://blog.betrybe.com/dados/bi/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

TURBAN, E. et al. **Business Intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 253 p.

Direitos de cópia - creative commons.	
Recebido em:	24-03-25
Aprovado em:	24-03-25
ID do artigo	#2944
Editor Científico: Prof. Dr. Osni Hoss, Ph.D.	